

NOÇÕES DE COISAS: DARCY RIBEIRO

Autores: RAFAEL FERNANDES COSTA, AURORA CARDOSO DE QUADROS

Introdução

Esta proposta deriva de um projeto do programa de Iniciação Científica - BIC-JÚNIOR, em andamento na UNIMONTES. Trata-se de leitura e análise da obra de Darcy Ribeiro, intitulada *Noções de coisas* (RIBEIRO, 1995). Além do foco central, a pesquisa conta com os conhecimentos presentes na obra *O povo brasileiro* (RIBEIRO, 1996). Até o momento, percebe-se que, usando uma linguagem coloquial, descontraída e intimista, o escritor e antropólogo disserta a respeito de diversos assuntos em que manifesta suas tendências socialistas, assim como sua opinião acerca de diversas curiosidades e temáticas. Em seus dois primeiros ensaios, propõe algumas reflexões a respeito dos tipos de conhecimento. No primeiro, intitulado “Sabedoria”, o autor faz uma reflexão acerca da busca pelo conhecimento, enfatizando a curiosidade. Realiza críticas a alguns limites do conhecimento acadêmico, como a polarização dos saberes científicos. Além disso, o autor dá primazia ao conhecimento de senso comum, empírico. Em dois pontos, diz: “Assim é que se aprende: observando” (RIBEIRO, 1995, p. 9) e “Às vezes, até penso que quem sabe mesmo é o povo, ou as pessoas que não sabem de nada” (RIBEIRO, 1995, p. 11). Dessa forma, ele incentiva a busca por um conhecimento variado, ao valorizar o conhecimento prático e diversificado em detrimento do conhecimento meramente teórico e verticalizado em especialidade. Num procedimento de brincar, criticar e apontar falhas em classes como os cientistas e professores, Ribeiro chega ao ponto de dizer: “[...] por isso se diz quem sabe, faz; quem não sabe, ensina.”.

Material e métodos

O trabalho vem sendo desenvolvido pelo percurso metodológico da leitura, interpretação, análise e pesquisa bibliográfica. Com reuniões presenciais e troca de mensagens por correio eletrônico, os assuntos são debatidos, as leituras expandidas e as questões aprofundadas. A produção escrita das descobertas são acompanhadas e servem para aprimoramento das normas do registro científico e da assimilação do conteúdo trabalhado.

Resultados e discussão

Potencialmente rico, do ponto de vista das abordagens que provocam desde o estranhamento até o prazer do aprendizado, o texto tem como maior efeito um olhar crítico do estudante. O trabalho com a obra *Noções de Coisas*, de Darcy Ribeiro, assume funções libertadoras do mito do saber científico rígido. Voltada para aprendizagens menores de idade, percebe-se a linha informal, criativa e impulsiva do autor, diferente do que acontece com a obra *O povo brasileiro*, que trata das matrizes formadoras da nossa etnia. Os conhecimentos sobre essa formação brasileira, que também são pontuados na obra corpus desta pesquisa, se enriquecem quando associados ao vídeo de mesmo nome, cuja apresentação conta com a participação de artistas que declamam e interpretam poemas e canções. O estudo dos poemas do referido vídeo trouxe ganhos significativos, com descobertas que permitem a associação entre o conhecimento intuitivo e o conceitual. Assim, o estudo pode entender no seu diálogo a importância do processo de humanização da literatura descrito por Antonio Candido em seu artigo “O direito à literatura”, pois as ideias expostas são mescladas como o movimento das emoções propiciado pelos poemas apresentados no texto fílmico, que se baseia na obra do Darcy Ribeiro. O recurso propicia um atrativo a mais à pesquisa, lembrando a importância da arte e da ludicidade no processo de aquisição do conhecimento. Os poemas incluídos no vídeo sobre *O Povo Brasileiro*, do poeta português Fernando Pessoa, favoreceram o aprendizado dos conteúdos com a sensibilização propiciada pela arte, na revelação de fatos ocorridos na época das navegações portuguesas. Assim, articulam-se três faces a partir da teoria de Darcy Ribeiro: uma mais informal que inclusive aconselha aos leitores que não o levem a sério; outra mais apurada que informa questões étnicas culturais e sociais; outra que incrementa o espírito com o elemento estético da arte poética. A literatura inclui-se de modo a fazer evidenciar sua natureza e função, por fazer parte da essência humana, pode ser algo a favorecer, pela via emocional, o crescimento e evolução cultural, pois promove a percepção da eficácia do envolvimento, pautado pela liberdade do campo artístico. A literatura se revela como um campo que traz aprimoramento espiritual, além do cognitivo e linguístico. Ao introjetar as emoções do outro, como objeto, o leitor/sujeito se vê naquela situação e se repensa e se aprimora. Dessa forma, apresentam-se de modo geral os conhecimentos adquiridos, consistindo esses no maior resultado até agora. Além dos resultados cognitivos citados, parte deles foram compartilhados em evento científico na apresentação do seguinte trabalho: COSTA, Rafael F.; QUADROS, Aurora C. Versos Pessoa em *O Povo Brasileiro*, de Darcy Ribeiro. XI Seminário de Literatura Brasileira. PGL/FAPEMIG/UNIMONTES, 2017.

Considerações finais

Os estudos, que estão em andamento na Unimontes, apresentam descobertas interessantes, associando conhecimentos teóricos a configurações poéticas. Como conclusão sobre as leituras e análises até então, torna-se interessante considerar, na produção estudada, o leque de assuntos de Darcy Ribeiro, de cunho geral, social, biológico, astronômico, antropológico etc. A contribuição de Antonio Candido, ao explicar a função humanizadora da literatura e as pontuações sobre fatos que aparentemente não seriam abordados em meio escolar, foram novidades para o estudante secundarista, que expressou surpresa e diversão, além do conhecimento e possibilidade de polemizar sobre os textos. Percebeu-se até aqui que, enquanto Darcy pensa, age e milita, expressa sua angústia pelos rumos que toma o mundo, do ponto de vista ecológico, antropológico, e instiga nos leitores uma tentativa de transformação no trato do mundo. Sempre surpreendente, parece não seguir uma linha especializada, coerente com a crítica que tece à limitação do conhecimento provocada pela especialização. Os assuntos se dispersam por vários pontos apontados, chamando atenção para dois elementos em seus potenciais efeitos: primeiro, o efeito emocional da linguagem informal e peculiar; segundo, o efeito que o seu estilo pode provocar na interação com os aprendizes. Em um, a ideal promessa da transformação do mundo. Em

Realização:

SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO
E ENSINO SUPERIOR

Apoio:



Agradecimentos

Os agradecimentos pelos ganhos com este estudo dirigem-se à FAPEMIG, que concedeu bolsa de iniciação científica para o estudante, e à Universidade Estadual de Montes Claros, que propiciou a pesquisa e intermediou a efetivação do apoio, e também à Cátedra Darcy Ribeiro.

Referências bibliográficas

RIBEIRO, Darcy. Noções de Coisas. Ilustrações de Ziraldo. São Paulo: FTD, 1995.

_____. O Povo Brasileiro. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. In: Vários escritos. São Paulo: Duas Cidades, 2004.

FUNDAÇÃO DARCY RIBEIRO. O Povo Brasileiro. Vídeo. Brasil: Cinematográfica Superfilmes, 2000.

PESSOA, Fernando. Mensagem. São Paulo: Martin Claret, 2003.